



COMUNICADO 02/2018

Cruz Quebrada, 8 de janeiro de 2018

ASSUNTO: Seleções Nacionais 2017-2018

Vem por este meio a FPTA informar os clubes e agentes desportivos do seguinte:

1. Enquadramento

Um dos objetivos da FPTA é a formação duma seleção nacional que possa representar condignamente o país em competições internacionais. Enquadra-se neste objetivo o presente projeto de Seleções Nacionais 2017 – 2018, ora apresentado, por forma a que seja possível a todos os agentes envolvidos conhecer antecipadamente as regras e dinâmica de trabalho proposta.

Para que este projeto possa assumir um papel dinamizador no Tiro com Arco nacional, é fundamental que seja acolhido por todos os Clubes e Agentes Desportivos e que os mesmos adotem uma postura proactiva que vise a sua implementação, com vista a alcançar os objetivos propostos.

Tendo em conta o orçamento para 2018, não será possível à FPTA proporcionar o apoio que gostaria e ambiciona no que concerne a deslocações a competições internacionais. No entanto, será dada a possibilidade de participação, sempre tendo em consideração um nível mínimo de qualidade.

Atendendo aos resultados obtidos no Campeonato do Mundo no México, procedeu-se ao pedido da atribuição do Estatuto de Alta Competição ao atleta que nele participou, estando o pedido aprovado pelo IPDJ, I.P. e haverá a possibilidade de um apoio adicional que não pode, de momento, estar previsto no Projeto e Orçamento 2018.

2. Treinador Nacional

De momento, e dada a impossibilidade de, no imediato, se nomear um treinador nacional, essencialmente por falta de verba disponível para esse investimento, entende a FPTA que a preparação dos atletas para a alta competição deve passar, desde logo, pelo envolvimento direto dos treinadores dos clubes, já que vai ser no seio destes que o plano de treinos irá ser delineado e executado.

Desta forma, vem a FPTA assumir um modelo utilizado em diversas federações desportivas para formar as suas Seleções Nacionais, privilegiando os melhores e mais consistentes atletas da modalidade, dando-lhes a oportunidade de participarem na seleção nacional.

Entretanto, a Direção da FPTA está a envidar esforços no sentido de nomear um Treinador Nacional que coordene e estructure as Seleções Nacionais e o Projeto Olímpico Tóquio 2020.



3. Calendário Internacional

As competições internacionais previstas para as Seleções Nacionais 2017-2018 são as seguintes:

Prova	Local	Data
XVIII Jogos Mediterrâneos	Tarragona, Espanha	22.06.2018 a 24.06.2018
Campeonato da Europa de Jovens	Patras, Grécia	26.06.2018 a 01.07.2018
Campeonato da Europa de Séniores	Legnica, Polónia	27.08.2018 a 01.09.2018
Jogos Olímpicos da Juventude	Buenos Aires, Argentina	11.10.2018 a 18.10.2018

4. Apuramento para a Seleção Nacional

Podem ser convocados para a Seleção Nacional atletas para as seguintes vagas:

Divisão	Categoria	Género	Vagas
Recurvo	Cadetes	Feminino	6
		Masculino	6
	Júniiores	Feminino	6
		Masculino	6
	Séniores	Feminino	6
		Masculino	6
Compound	Cadetes	Feminino	6
		Masculino	6
	Júniiores	Feminino	6
		Masculino	6
	Séniores	Feminino	6
		Masculino	6

As vagas para a Seleção Nacional serão atribuídas em todas provas do Campeonato Nacional de Campo 2017/2018.

O preenchimento de vagas para a Seleção Nacional será feito pela pontuação no Open, a quem obtenha os mínimos abaixo indicados.

Tendo em conta a preocupação de assegurar um nível de qualidade de prestação dos Atletas pertencentes à SN os mesmos devem cumprir as seguintes pontuações mínimas:



Divisão	Categoria	Género	Pontuação Mínima
Recurvo	Cadetes	Feminino	590
		Masculino	600
	Júniors	Feminino	590
		Masculino	600
	Séniors	Feminino	600
		Masculino	610
Compound	Cadetes	Feminino	650
		Masculino	660
	Júniors	Feminino	650
		Masculino	660
	Séniors	Feminino	660
		Masculino	670

5. XVIII Jogos Mediterrâneos – Tarragona, Espanha

Tendo em conta a integração do Comité Olímpico de Portugal (COP) no Comité Internacional dos Jogos Mediterrâneos e o interesse competitivo para uma primeira participação de Portugal nos Jogos Mediterrâneos, bem como as seguintes condições prioritárias de participação, definidas pelo COP:

1. *Atletas integrados no Projeto Tóquio 2020*
2. *Atletas integrados no Projeto Esperanças Olímpicas*
3. *Atletas que usufruem da Olympic Scholarships for Athletes – Tokyo 2020 do Comité Olímpico Internacional*

Nas modalidades em que não se encontrem Atletas/Equipas/Seleções integrados nos supra referidos projetos o COP avaliará as propostas enviadas por cada Federação em função dos resultados alcançados nas seguintes competições:

- *Último Campeonato do Mundo*
- *Último Campeonato da Europa*
- *Outras competições de dimensão internacional*

E que este evento se realiza na modalidade de Tiro com Arco para a Divisão Recurvo nas seguintes vertentes:

- *Individual Feminino*
- *Individual Masculino*
- *Equipas Femininas*
- *Equipas Masculinas*



A FPTA, tendo interesse na participação dos Atletas da sua Seleção Nacional neste evento, decidiu propor ao COP a participação de uma Equipa Nacional, **que se encontra sujeita a aprovação e confirmação pelo COP.**

As participações nestes XVIII Jogos Mediterrâneos serão inteiramente comparticipadas pelo Comité Olímpico de Portugal.

6. Campeonato da Europa de Jovens – Patras, Grécia

Tendo em conta a obtenção de uma possível vaga para os Jogos Olímpicos da Juventude, foi considerado no orçamento da FPTA para 2018 uma participação nesta competição do **Torneio de Qualificação Olímpica.**

No **Torneio de Qualificação Olímpica** serão apurados para os Jogos Olímpicos da Juventude os 3 primeiros classificados nesta competição.

Para participar nos Jogos Olímpicos da Juventude, os Atletas terão de ter nascido entre 1 de janeiro de 2001 e 31 de dezembro de 2003.

Para esta deslocação, a EN será definida pelos atletas da SN que atingirem os mínimos definidos para esta competição, tendo em conta a antecipada preparação para este evento.

Divisão	Categoria	Género	Pontuação Mínima
Recurvo	Cadetes	Feminino	615
		Masculino	635
	Júniors	Feminino	620
		Masculino	625
Compound	Cadetes	Feminino	665
		Masculino	675
	Júniors	Feminino	660
		Masculino	675

Tendo em consideração o orçamento da FPTA para 2018, as comparticipações financeiras serão aplicáveis individualmente por categoria tendo sido definidos os seguintes montantes:

- Arqueiro com a 1ª pontuação de apuramento mais elevada: custos suportados integralmente pela FPTA;
- Arqueiro com a 2ª pontuação de apuramento mais elevada: comparticipação de 500€ suportada pelo Arqueiro;
- Arqueiro com a 3ª pontuação de apuramento mais elevada: comparticipação de 750€ suportada pelo Arqueiro;
- Restantes Arqueiros apurados: comparticipação de 1.000€ suportada pelo Arqueiro;

Apenas estão incluídas as despesas de viagem de avião, transfer de/para o Hotel e alojamento em regime de pensão completa e equipamento da seleção nacional. Todas as restantes despesas deverão ser suportadas diretamente por cada Arqueiro.



7. Campeonato da Europa de Séniores – Legnica, Polónia

Sendo esta a principal participação da Seleção Nacional em competições internacionais para o ano de 2018, é de todo o interesse da FPTA ser representada por uma comitiva de relevo.

No orçamento da FPTA para 2018, esta competição será a que terá a previsão do maior investimento aplicado.

Estão definidas as seguintes vagas para esta competição:

Divisão	Género	Vagas
Recurvo	Feminino	3
	Masculino	3
Compound	Feminino	3
	Masculino	3

A EN será definida pelos atletas da SN que atingirem os mínimos definidos para esta competição, com base nas pontuações mínimas estabelecidas. Nesta prova poderão também participar da EN os Atletas da categoria Júnior.

Divisão	Categoria	Género	Pontuação Mínima
Recurvo	Séniores	Feminino	625
		Masculino	635
Compound	Séniores	Feminino	665
		Masculino	680

Tendo em consideração o orçamento da FPTA para 2018, as participações financeiras serão aplicáveis individualmente por categoria tendo sido definidos os seguintes montantes:

- i. Arqueiro com a 1ª pontuação de apuramento mais elevada: custos suportados integralmente pela FPTA;
- ii. Arqueiro com a 2ª pontuação de apuramento mais elevada: participação de 500€ suportada pelo Arqueiro;
- iii. Arqueiro com a 3ª pontuação de apuramento mais elevada: participação de 750€ suportada pelo Arqueiro;
- iv. Restantes Arqueiros apurados: participação de 1.000€ suportada pelo Arqueiro;

Apenas estão incluídas as despesas de viagem de avião, transfer para o Hotel e regresso, equipamento da SN e alojamento em regime de pensão completa. Todas as restantes despesas deverão ser suportadas diretamente por cada Arqueiro.



8. Jogos Olímpicos da Juventude – Buenos Aires, Argentina

Para a participação nos Jogos Olímpicos da Juventude, Portugal terá de obter uma das vagas de acesso no Campeonato da Europa de Jovens, a realizar-se em Patras, Grécia.

As participações nestes Jogos Olímpicos da Juventude serão inteiramente comparticipadas pelo Comité Olímpico de Portugal.

9. Plano de Preparação da SN 2017-2018

O plano de preparação para as Seleções Nacionais em 2017-2018 estará estruturado em:

- i. Plano de preparação do/s atleta/s, a ser entregue atempadamente à FPTA;
- ii. Plano de treinos implementado no Clube pelo respetivo treinador;
- iii. Estágios de formação e/ou treino específico de preparação das Seleções Nacionais.

10. Estágios

O plano de preparação para a Seleção Nacional, a implementar em 2017-2018, prevê a realização de estágios que combinem avaliação e treino específico, visando o desenvolvimento dos Arqueiros nas suas diversas vertentes.

Por uma questão de otimização de recursos, os estágios não implicam a dormida, ou seja, após a finalização dos trabalhos previstos para o dia, os Arqueiros ficam livres e apenas têm obrigação de se apresentarem à hora marcada, no dia seguinte. No entanto, se se justificar, o Estágio poderá incluir também a pernoita.

De momento a FPTA tem prevista a realização de um estágio para a Seleção Nacional nos meados de abril de 2018.

11. Métodos de Trabalho

O projeto das Seleções Nacionais assenta numa colaboração e complementaridade do trabalho efetuado nos clubes.

A atuação da FPTA passará, essencialmente, pela monitorização da evolução dos arqueiros. Os planos de treino serão implementados ao nível dos Clubes pelos respetivos Treinadores que também integrarão os treinos conjuntos da Seleção Nacional.

Pretende-se, assim, criar uma dinâmica em que todos façam parte de um projeto que reconheça aos diversos intervenientes o mérito pelo trabalho desenvolvido e pelos objetivos alcançados, que favoreça o fator de proximidade dos treinadores dos respetivos atletas na implementação de planos de treinos e proporcione aos atletas e treinadores envolvidos os meios complementares para o sucesso desportivo dos atletas.



Os treinos da SN terão como principal objetivo a evolução dos Arqueiros e, numa perspetiva de progressão, o ênfase deverá passar por:

- i. questões técnicas individuais;
- ii. intensidade de treino;
- iii. intensidade competitiva e postura mental que permita aos Arqueiros ultrapassarem as dificuldades que a competição lhes irá criar;
- iv. Proporcionando momentos de formação e valorização técnica específica e com a participação em provas de nível competitivo elevado, de forma a fomentar e motivar para a evolução competitiva.

12. Equipa Nacional

De entre os elementos da Seleção Nacional serão escolhidos, para cada competição internacional prevista, os Arqueiros que constituirão a Equipa Nacional (EN). O objetivo é garantir que a EN será formada pelos Arqueiros que no momento estejam em melhores condições físicas, mentais e técnicas, aumentando assim a probabilidade de obtenção de resultados internacionais relevantes.

Para cada prova internacional que seja integrada no plano de atividades da Seleção Nacional, serão definidos os critérios de acesso específicos e o número de elementos que integrarão a EN.

Com os melhores cumprimentos,

Pela Direção da FPTA,

Maria da Graça Coelho
(Presidente da FPTA)